



MCTI E UNITAID ESTABELECEM PLANO DE TRABALHO PARA COOPERAÇÃO EM SAÚDE



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a agência Unitaid, organização internacional que promove pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para o combate a doenças infecciosas, como HIV-Aids, malária e tuberculose, e agora Covid-19, reuniram-se na quinta-feira (17), em Brasília (DF), para debater oportunidades de cooperação, em especial no apoio à pesquisa e ao desenvolvimento de tecnologias e fármacos.

Inicialmente, o plano de trabalho deve abranger cooperação entre os pesquisadores que estudam o reposicionamento de fármacos, como por exemplo a utilização da nitazoxanida para inibir a replicação do coronavírus em pacientes, que é foco de pesquisadores brasileiros e também de britânicos,

BRASIL COMPARTILHA COM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL EXPERIÊNCIA SOBRE VIGILÂNCIA DE VÍRUS EM ANIMAIS SILVESTRES

Especialistas em vigilância epidemiológica do Brasil e de mais seis países da América do Sul reuniram-se nesta quarta-feira (16) para compartilhar experiências sobre vigilância de vírus em animais silvestres e debater possibilidades de cooperação, incluindo a criação de alertas rápidos na região.

A iniciativa foi proposta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF), em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), através do Programa Diplomacia e Inovação. Participaram mais de 20 especialistas, representantes da Argentina, Colômbia, Guiana Francesa, Paraguai, Peru e Uruguai.



em Liverpool. A ideia é que os pesquisadores possam, por meio da Unitaid, trocar informações de modo otimizar a produção de resultados. Outro tópico estabelecido para o plano inicial de trabalho é a pesquisa em resistência antimicrobiana.

“Vamos facilitar a interlocução entre os pesquisadores, a troca de informações, e trabalhar nas áreas em que temos expertise”, afirmou o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, durante a reunião.

Morales apresentou as estratégias adotadas pelo MCTI no âmbito da RedeVirus MCTI no combate à pandemia. A pasta investiu nas áreas de desenvolvimento de kit de testes diagnósticos, de sequenciamento genômico do coronavírus e suas variantes, na infraestrutura de laboratórios de biossegurança, no monitoramento de águas residuais para a detecção e alerta antecipado de possíveis surtos de Covid-19, de monitoramento de animais silvestres para detecção de patógenos emergentes, entre outras estratégias para o enfrentamento da Covid-19. Além disso, houve investimento na área de pesquisa de ciências humanas para avaliar os impactos sociais da pandemia. “Todas essas ações são estruturantes e estão ficando como legado para a área de ciência e tecnologia, não é apenas para a Covid-19”, afirmou o secretário. Veja mais em gov.br/mcti.

A América do Sul possui rica diversidade de fauna e pode ter potencial aumento no número de zoonoses em cenários de mudanças climáticas e de emergência de novos vírus.

Na abertura da reunião, o diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social (DECIV) do MCTI, Fábio Larotonda, apresentou as estratégias adotadas pela pasta para o enfrentamento da pandemia no Brasil. O diretor detalhou as iniciativas no âmbito da RedeVirus MCTI e enfatizou uma das linhas de ação que envolve sistemas de vigilância epidemiológica, por meio de águas residuais e de monitoramento de animais silvestres. “O monitoramento de águas residuais é um sistema de alerta precoce que permite antecipar entre uma e duas semanas possíveis surtos de Covid-19 em determinada região”, detalhou Larotonda.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.



PORTARIA CRIA COMITÊ DE ESPECIALISTAS REDE SOLOFÉRTIL BRASIL – MCTI



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 17/03/2022 | Edição: 52 | Seção: 1 | Página: 10
Órgão: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações/Gabinete do Ministro

PORTARIA MCTI Nº 5.694, DE 15 DE MARÇO DE 2022

Cria, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e de sua Política de Gestão baseada em redes, o Comitê de Especialistas "Rede SoloFértil Brasil - MCTI".

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, tendo em vista o disposto no art. 26-A da Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, e nos arts. 18 e 20 do Anexo I do Decreto nº 10.463, de 14 de agosto de 2020, resolve:

Art. 1º Criar, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e de sua Política de Gestão baseada em redes, o Comitê de Especialistas "Rede SoloFértil Brasil - MCTI", com objetivo de apoiar a instituição de políticas públicas de pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e inovação para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos e serviços para os segmentos de ciências do solo, fertilizantes e nutrição de plantas.

O Diário Oficial da União (DOU) traz publicada na quinta-feira (17) a portaria que estabelece a criação do Comitê de Especialistas "Rede SoloFértil Brasil - MCTI". **O grupo tem por objetivo apoiar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações na instituição de políticas públicas de pesquisa,**

FUNDOS VERDES INTERNACIONAIS TRAZEM OPORTUNIDADES PARA PROJETOS BRASILEIROS

Os esforços mundiais para a redução das emissões de carbono e combate às mudanças climáticas abriram uma janela de oportunidade para projetos brasileiros. Por isso, desde 2021, a Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) do MCTI tem trabalhado para que Fundos Verdes internacionais, criados para apoiar iniciativas sustentáveis de mitigação de emissões e adaptação, direcionem recursos também para o Brasil.

O ministério identificou, entre projetos próprios e de unidades vinculadas, 13 iniciativas aptas a buscarem financiamento do Fundo Verde do Clima (Green Climate Fund - GCF), das Nações Unidas, que financia programas dos setores público e privado para atingir objetivos e metas de desenvolvimento sustentável.

A coordenadora-geral de Modelagem de Projetos da SEFIP, Daniela Jono, explica que o passo seguinte foi adequar os projetos para atender aos critérios de investimento dos fundos.

“O Brasil é um país muito focado por estes fundos, até mesmo pela capacidade de produção sustentável das florestas brasileiras. O MCTI possui uma ampla variedade de projetos no tema. Podemos citar o Projeto Monitora (INPE); Data Clima+ e Regenera (SEPEF/MCTI); Aproveitamento de Resíduos e Energia do Hidrogênio (SEMPI/MCTI); Amazônia em Transição e Amazon Face (INPA); Concessões Florestais

desenvolvimento científico, tecnológico e inovação para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos e serviços para os segmentos de ciências do solo, fertilizantes e nutrição de plantas.

O comitê será coordenado pela Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) do MCTI e terá como secretaria executiva a Coordenação-Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias.

Cientistas e especialistas de notório saber, com experiência no tema e em áreas correlatas participarão do comitê. Essa é uma das contribuições da pasta para o Plano Nacional de Fertilizantes, lançado na última semana. O comitê de especialistas vai assessorar o MCTI para definir estratégias de atuação em duas grandes políticas do setor da agropecuária nacional: o PronaSolos e o Plano Nacional de Fertilizantes.

A íntegra da portaria No 5.694 pode ser [consultada aqui](#).



(Museu Paraense Emilio Goeldi), Semiárido Sustentável (INSA); e Carbono Azul (SEPEF/MCTI em conjunto com o MAPA)”, enumera.

Dentro do GCF, por exemplo, os investimentos variam entre US\$ 10 milhões até acima de US\$ 250 milhões a depender do porte dos projetos. Outros fundos são focados em valores a partir de US\$ 5 milhões. Já as áreas de atuação incluem agricultura; florestas e uso da terra; energia e transporte; água e saneamento; e resíduos sólidos. Daniela explica também que a iniciativa faz parte do escopo geral da SEFIP, de diminuir a dependência dos projetos nacionais do orçamento público. Saiba mais em gov.br/mcti.



COMITIVA DO CENSIPAM VISITA INPE/MCTI

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), recebeu nos dias 15 e 16 de março a comitiva do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), do Ministério da Defesa. Foram muitas as reuniões com servidores de diversas áreas do conhecimento.



O objetivo da visita do Censipam foi trazer diversos líderes para conhecer todas as potencialidades que o INPE/MCTI tem, para melhor aproveitar a parceira atual entre as instituições e deslumbrar parcerias futuras. Estão representadas nesta

visita a Diretoria de Produtos, duas Coordenações Gerais, sendo uma Operacional e outra de Inteligência.

O Censipam adquiriu há pouco tempo duas antenas de comunicação satelital. Como um primeiro resultado destas reuniões já se estabeleceu metas e datas para que o INPE/MCTI possa utilizar estas antenas. Estão sendo discutidas parcerias na área de análise de imagens SAR e eventualmente a criação de um grupo conjunto para que uma mesma metodologia possa ser utilizada tanto pelo INPE/MCTI quanto pelo Censipam, para conseguir enxergar o desmatamento em imagens SAR. Leia mais em gov.br/inpe (Fonte: INPE/MCTI).

AGENDA

SÁBADO, 19 DE MARÇO, ÀS 9H30 – PROGRAMA CIÊNCIA É TUDO

O programa “Ciência é Tudo”, produzido pela TV Brasil em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), traz informações, curiosidades e reflexões sobre o



impacto da ciência e da tecnologia na vida diária, além de ressaltar as novidades a respeito de investimentos e de políticas públicas da área. Com temas especiais, matérias e entrevistas com representantes do setor público, privado e da academia, entre os quadros do programa, estão “Ciência é invenção”, que contará a origem de objetos e ferramentas que foram ou são fundamentais para humanidade. Em “Ciência é entrevista”, a apresentadora conduz uma conversa sobre um tema de relevância na atualidade, com a possibilidade de sanar dúvidas dos telespectadores. O Ciência é Tudo é produzido pela TV Brasil em parceria com o MCTI. O programa vai ao ar sábado, às 9h30, na TV Brasil e fica disponível em www.youtube.com/mcti (Fonte: TV Brasil)

19 DE MARÇO – MAST/MCTI REALIZA LANÇAMENTO DO LIVRO SOBRE MÁRIO DE OLIVEIRA MENDES

"Mendez: Mestre da Caricatura" de Levi Jucá, narra a trajetória do desenhista, caricaturista e pintor Mário de Oliveira Mendes (1907-1996). O artista, cearense radicado no Rio de Janeiro, retratou personalidades influentes da época com seu traço singular, colaborando por quase sete décadas em jornais e revistas como JB (Jornal do Brasil) e Folha Carioca.

“O desenho de humor é muito mais livre que uma foto ou um filme. O humor pode usar a linguagem da fantasia, do surrealismo, pode fazer sínteses impossíveis por outros meios, desvelar mecanismos escondidos, abrir as cabeças por meio do riso”, dizia Mendez.

O autor do livro, o historiador Levi Jucá, participa de um painel contando como foi o seu processo de pesquisa e escrita da obra, e em seguida acontece a sessão de autógrafos. "Mendez: Mestre da Caricatura" é uma realização do Ecomuseu de Pacoti (CE) que resgata a história de um expoente da caricatura e traz ainda ilustrações do acervo do artista, que é considerado um mestre. Leia mais em gov.br/mast (Fonte: MAST/MCTI)





MCTI

BOLETIM DIÁRIO

SEXTA-FEIRA
18 DE MARÇO
DE 2022

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC



www.gov.br/mcti

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL